

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ COTIA-GUARAPIRANGA
MEMÓRIA DE REUNIÃO**

DATA: 07/03/2014

LOCAL: PARQUE RIZZO

PARTICIPANTES: LISTA DE PRESENÇA ANEXA

1 - **Abertura da reunião:** O Coordenador João Carlos P. Ramos, fez a abertura expondo o objetivo da reunião. Apresentou Aracy (SMA) que trabalha com o Projeto Guarapiranga Sustentável que usará a palavra para apresentar o projeto; O Coordenador foi questionado pelos presentes sobre a dinâmica da reunião e a falta de clareza sobre os pontos a serem levados ao Comitê; O Coordenador fez uma explanação sobre as orientações dadas pelo Comitê Alto Tietê aos Subcomitês, falou sobre os Subcomitês e a importância das discussões das necessidades reais da região, citou alguns pontos importantes para discussão, tais como: Drenagem; Meio Ambiente; Escritório Regional; Habitação e Gestão;

2. Discussão e definição do Plano de Trabalho 2014 :

DENISE (PMSP) sugere que o Comitê apresente uma demanda para que os Subcomitês contribuam com proposições; O Coordenador explica que os Subcomitês tem condições para elaborar temas para levar ao Comitê; Afirma que os Subcomitês existem para levar a impressão regional (local) e por isso a necessidade de articulação entre Sub e Comitê nas elaboração de seus planos de trabalhos; CARLOS (SASP) critica a centralização dada pelo Comitê de Bacias, levanta a importância do diálogo dos Subcomitês com o CONISUL. Faz questionamentos sobre o projeto regional e a atual forma de destinação das verbas do FEHIDRO para os Subcomitês; Ressaltou a importância das Câmaras Técnicas e dentre os pontos para discussão, apresentou: 1) A revisão da Lei Guarapiranga (pede audiência pública); 2) Fiscalização integrada; 3) Sistema de Georeferencial de Informações; 4) Escritório Regional da Agência de Bacias e Conisul; 5) Revisão do PDPA; 6) Morosidade dos procedimentos da CETESB; 7) Comunicação com a sociedade; JUMARA (ASS. ARQ.) Apresentou sua concordância com o Carlos e salientou que nenhum órgão de governo tomou

atitude em defesa dos mananciais, apresentando como pontos: 1) A falta de aplicabilidade da legislação; 2) Fiscalização – considera a fiscalização na região deficiente, não há uma gestão e ação eficaz contra os desmatamento e ocupação irregular do solo; VALENTINA (SH) Coloca a situação da discussão da leis específicas e afirma que continuamos num raciocínio circular entre licenciamento e Lei Específica. Afirma que as questões gerais estão sendo equalizadas nas várias leis. Contudo, entende que falta uma estratégia politico institucional de Estado para enfrentar tais questões. Questiona sobre qual estratégia é necessária para solucionar os gargalos do Guarapiranga e sugere alguns pontos: 1) Publicidade/comunicação com a sociedade; Parâmetros de urbanização para criar uma identidade para as áreas protegidas (encontrar algo que seja a marca da recuperação e preservação dos mananciais – algo que diferencie as urbanas áreas protegidas); 3) Delinear uma diretriz para um programa que deve estar no PPA do próximo ano para finalizar o Programa Guarapiranga; ARACY (SMA), ressalta a importância de discutir a regulamentação da agricultura nas áreas de mananciais e afirma que o tema é muito importante para a região, pois temos mais de mil agricultores no Cotia/Guarapiranga - faz algumas sugestões para o plano de trabalho: 1) Regulamentação da atividade agrícola nas áreas de mananciais; 2) Diretriz para boas práticas agrícolas; MÁRCIA(EMPLASA), sugere como pontos: 1) Fiscalização – ressalta a dificuldade dos municípios nesta fiscalização e questiona como deve ser conduzida a fiscalização dentro desses municípios; 2) Leis Específica; 3) Pensar projetos de drenagem para a região; CINTIA (SABESP) sugere que seja discutido o diagnóstico da bacia Rio Cotia; DANIEL (A. ARQ.) propõe um banco de dados dos problemas dos municípios sobre as questões de mananciais; CARLOS (SASP) entende que é necessário discutir a situação da gestão dos instrumentos da Lei Guarapiranga e também o potencial hidromineral da região do Guarapiranga (verificar estudos e compartilhar); JUMARA (AS. ARQ.) cita que as prefeituras devem valorizar as boas práticas agrícolas e consumir desses produtores; ARACY(SMA) fala um pouco sobre o Projeto Guarapiranga e do trabalho realizado com os agricultores e da importância de um canal de denúncias com estes agricultores.

3. PROJETO FEHIDRO

O Coordenador esclarece sobre as duas câmaras técnicas existentes atualmente no Comitê e também sobre os critérios para utilização dos recursos FEHIDRO. Diz que os critérios estabelecidos continuam a ser mais voltados às demandas induzidas. Esclarece que a educação ambiental não desapareceu, apenas foi agregada a projetos maiores. Informa que o valor destinado ao Subcomitê é de 800mil reais para projetos regionais. Aberta a palavra, CALOS (SASP) diz que o mapa da lei específica deve ser atualizado e, portanto, sugere: 1) um projeto de atualização do mapa da lei específica; 2) um projeto de divulgação do Subcomitê; ARACY(SMA) sugere: 1) Projeto de Ações Guarapiranga Sustentável; GERSON (SABESP) sugere: 1) Diagnóstico da Micro-bacia do Rio Cotia para levantamento da quantidade das nascentes para reflorestamento; VALENTINA (SH) pensará numa proposta de projeto que pense estratégias de ações nos programas habitacionais, especialmente nas regiões de mananciais do Guarapiranga;

4. **Outros assuntos:** O Coordenador faz uma crítica à Cetesb com relação as ações de licenciamento e regularização e propõe que o Comitê, por meio da Câmara Técnica, faça uma revisão de procedimento de licenciamento junto à Cetesb – propõe que seja mapeado os “gargalos” e o que é necessário para resolvê-los – com proposta de resolução.

RESUMO:

Pontos levantados para Plano de trabalho 2014:

- Revisão da Lei do Guarapiranga;
- Fiscalização Integrada;
- Escritório Regional da Agência de bacias;
- Revisão do PDPA;
- Municípios e Estados: Dificuldade na aplicação da Lei;
- Ação de Fiscalização dos Municípios;
- Criar estratégia de gestão / equacionar os gargalos da lei;
- Comunicação com a sociedade e publicidade;
- Parâmetros de urbanização diferenciados para as áreas de mananciais;

- Diretrizes para finalização de ações complementares do Programa Guarapiranga;
- Agricultura como freio de indução urbana;
- Regulamentação da Atividade Agrícola;
- Projetos Fehidro para agricultura;
- Fiscalização afetiva;
- Drenagem – cuidar do uso de ocupação de solo;
- Incluir Membros Conisul no Subcomitê;
- Discussão de diagnóstico do Rio Cotia;
- Escritório do Conisul: manter banco de dados de todas as cidades contendo relação dos diversos problemas;
- Rever os Instrumentos de gestão da Lei do Guarapiranga;
- Escritório Regional de Planejamento;
- Pensar em canal de denúncias;
- Sistema Geral de Informação

Sugestão de proposta de projetos: Projeto Regional para o FEHIDRO:

- Revisão do Mapa do Guarapiranga;
- Divulgação dos Subcomitês;
- Projeto para execução ações do Guarapiranga Sustentável;
- Projeto Diagnosticado de Nascentes com reflorestamento;
- Verificar questões práticas para converter
- Estratégias de Ações dos Programas Habitacionais dentro da APRM, incluir PPA;
- Mapeamento dos gargalos expedito com proposta de resolução

CRONOGRAMA DAS PRÓXIMAS ATIVIDADES:

- Reuniões Bimestrais (até a definição das Câmaras Técnicas) – 1ª quarta-feira do mês;

Próxima reunião: 07 de maio de 2014 das 10 às 12:30h , local a confirmar.